



# Avaliação de dois diluentes para sêmen equino refrigerado



Figueiredo, M.M.; Flach, M.L.; Evangelista, R.M.; Gregory, R.M.; Mattos, R.C.

Laboratório de Reprodução Animal – Reprolab  
Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS.

## INTRODUÇÃO

A refrigeração e o transporte do sêmen de garanhões para posterior inseminação artificial são práticas rotineiras na criação de equinos. A utilização de sêmen refrigerado apresenta vantagens sobre a monta natural, pois o custo com o transporte do sêmen é menor do que com um animal, também elimina gastos com hospedagem e possíveis acidentes, além de reduzir o estresse da égua e, quando houver, do potro. A utilização de um diluente adequado é essencial para a proteção do espermatozóide equino durante o seu armazenamento. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia de dois diferentes diluentes - leite UHT desnatado e diluente comercial INRA 96® - para a refrigeração do sêmen equino a 4°C por até 48 horas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados três garanhões com idade entre quatro e doze anos, sendo realizadas oito coletas de cada garanhão, utilizando vagina artificial modelo Hannover. Primeiramente, o ejaculado foi analisado fresco quanto ao volume, concentração, motilidade total, motilidade progressiva e vigor. Posteriormente, o ejaculado foi dividido em duas alíquotas, uma para cada diluente a ser testado, com uma concentração final de  $25 \times 10^6$  spz/mL. As frações diluídas foram refrigeradas a 4°C e analisadas nos tempos 0, 24 e 48 horas para motilidade total e progressiva, funcionalidade (HOST) e integridade (CFDA+PI) de membrana plasmática. Para a comparação entre as médias de motilidade total e progressiva do sêmen fresco e diluído foi utilizado ANOVA simples, para a comparação entre os dois diluentes foi utilizado o teste-t pareado com nível de significância de 5%.

## RESULTADOS

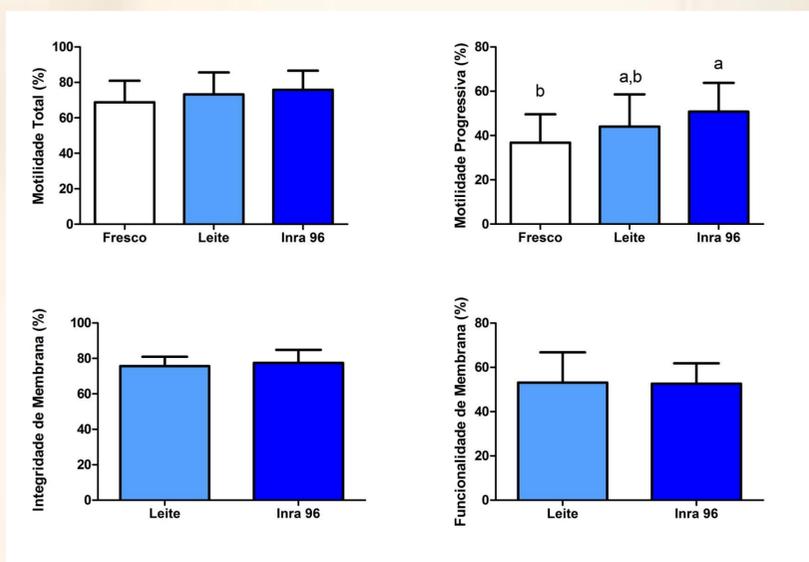


Figura 1: Avaliações da motilidade total e motilidade progressiva entre o sêmen fresco, diluído com leite e diluído com INRA 96® e integridade e funcionalidade de membrana na hora zero entre o sêmen diluído com leite e diluído com INRA 96®.

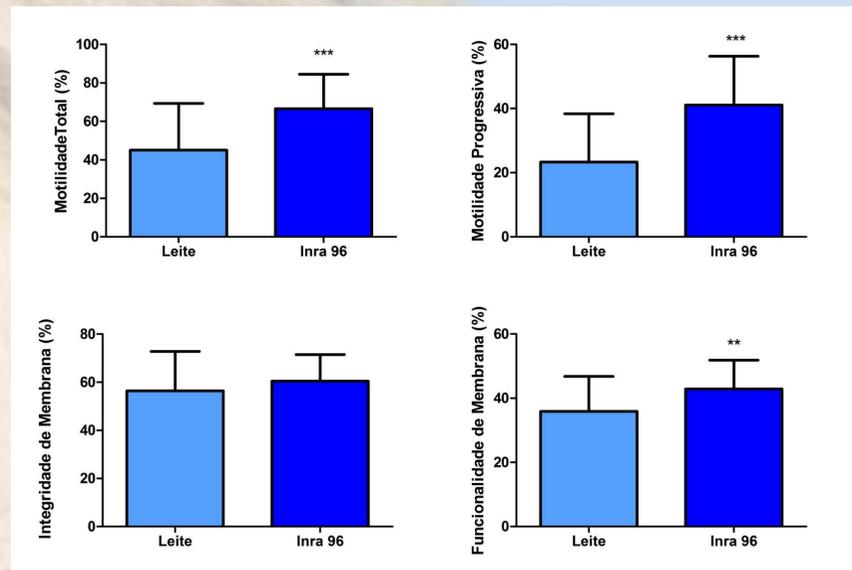


Figura 2: Avaliações da motilidade total, motilidade progressiva, integridade de membrana e funcionalidade de membrana nas 24 horas. \*  $p < 0,05$ ; \*\*  $p < 0,01$ ; \*\*\*  $p < 0,0001$

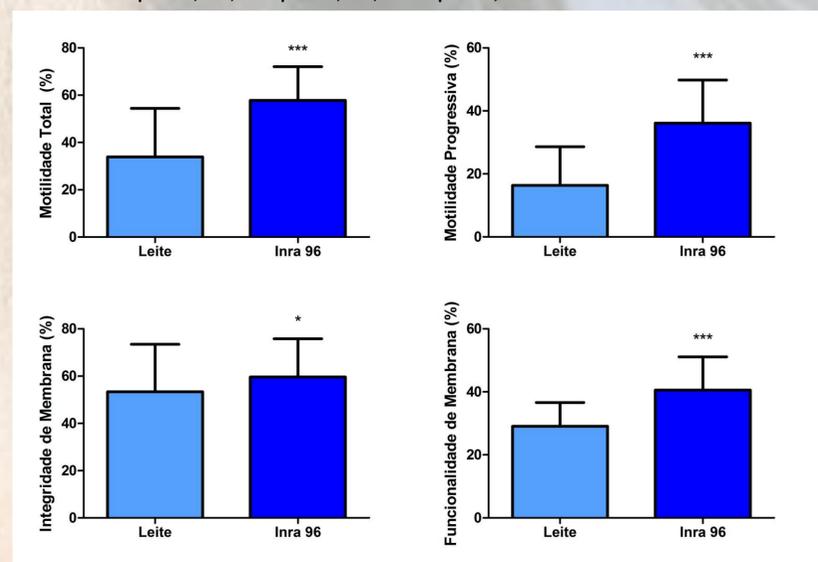


Figura 3: Avaliações da motilidade total, motilidade progressiva, integridade de membrana e funcionalidade de membrana nas 48 horas. \*  $p < 0,05$ ; \*\*  $p < 0,01$ ; \*\*\*  $p < 0,0001$

## CONCLUSÃO

- O sêmen diluído com INRA 96® melhorou os índices de motilidade progressiva quando comparados aos do sêmen fresco.
- A motilidade total e progressiva do sêmen diluído com INRA 96® foi superior ao sêmen diluído com leite UHT desnatado nas 24 e 48 horas.
- O INRA 96® preservou melhor a integridade da membrana plasmática nas 48 horas, assim como a funcionalidade de membrana nas 24 e 48 horas quando comparado ao sêmen diluído com leite UHT desnatado.

## AGRADECIMENTO

Ao INRA – Institut National de la Recherche Agronomique – pelos diluentes INRA 96® cedidos para o experimento.

À FAPERGS pela bolsa de iniciação científica.